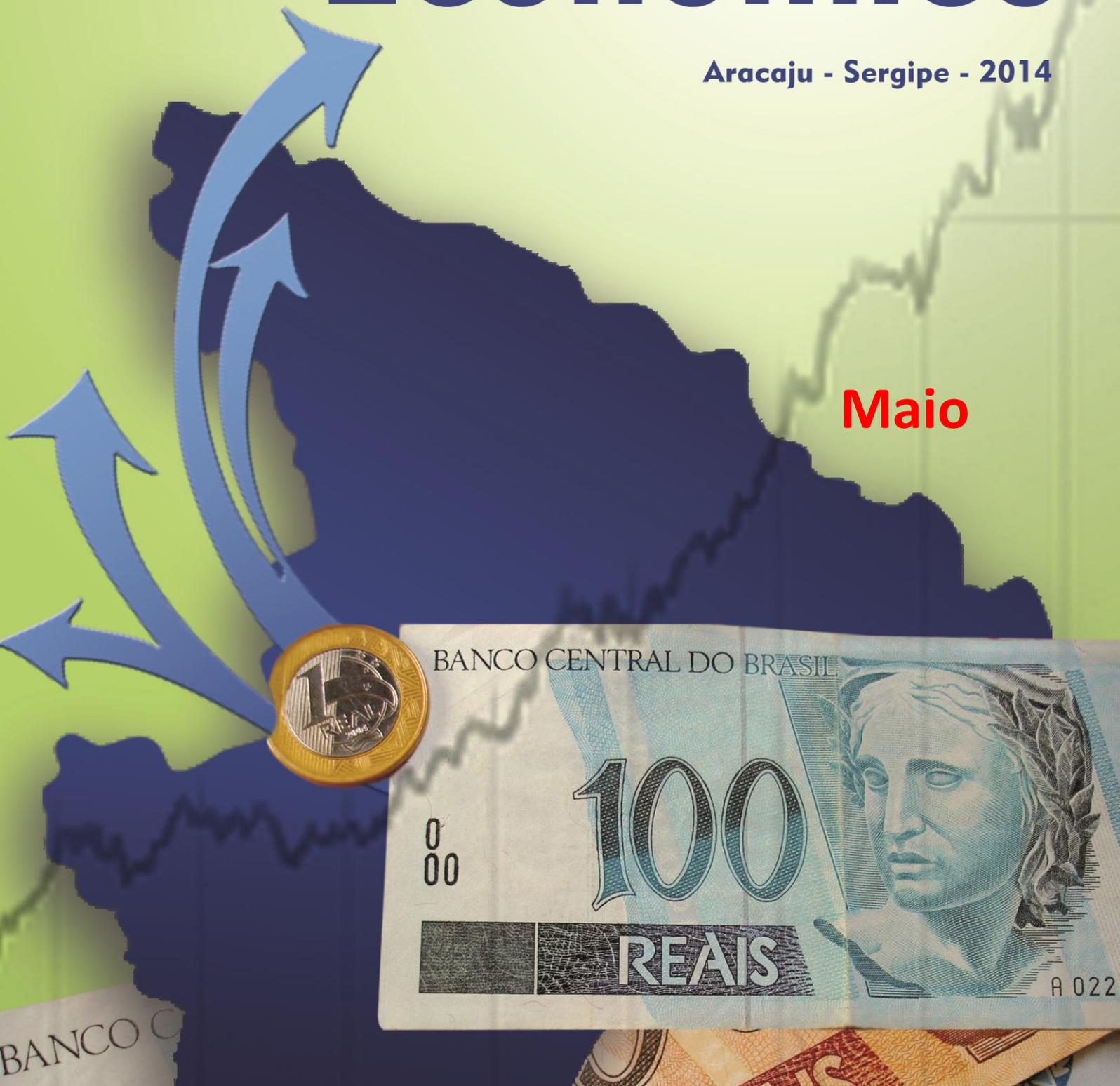


Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2014

Maio



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Clara de Assis Dantas dos Santos

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 14

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 17



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

Petróleo e Gás Natural

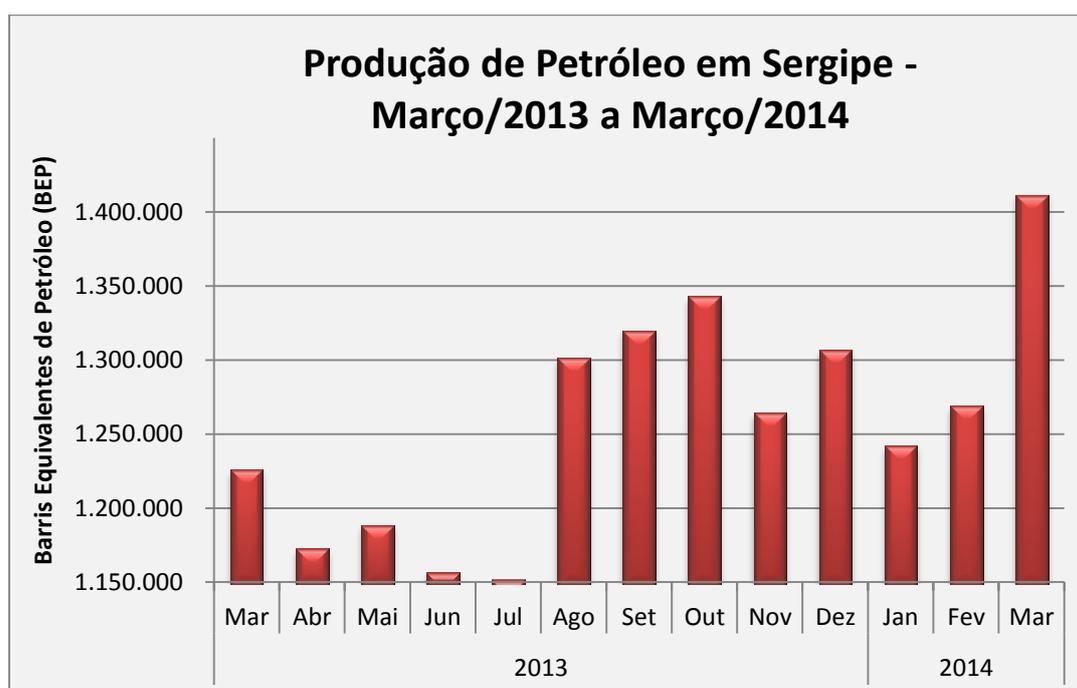
Produção de Petróleo em Sergipe está maior no primeiro trimestre desse ano

De acordo com os dados da ANP, a produção de petróleo no estado, em março de 2014, superou 1,4 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 11,2% maior, em relação ao mês anterior (fevereiro/2014). O total produzido foi o maior para meses de março, de acordo com a série histórica iniciada no ano 2000, além de ser o maior volume produzido este ano. Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção se mostrou 15,2% maior. No primeiro trimestre desse ano, a produção de petróleo já apresenta alta de 9,2% em relação ao mesmo período de 2013.

Outro detalhe importante é a maior participação da produção em mar, que respondeu no mês analisado por 35,1% do total produzido, enquanto que no mesmo mês de 2013 a participação era de 19,7%. A produção em terra respondeu por 64,9% do total, tendo recuado 15,4 pontos percentuais em relação a março do ano passado.

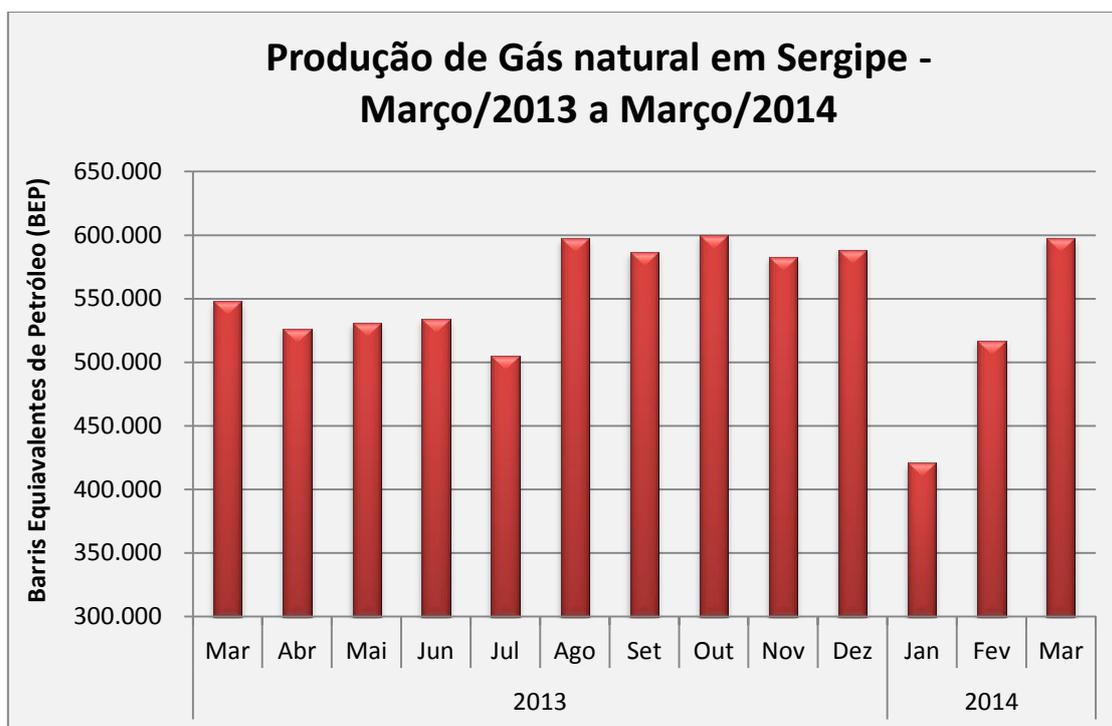
Gás Natural

A produção de gás natural manteve recuperação no mês analisado, embora no primeiro trimestre o total produzido esteja menor (-6,6%), quando comparado ao mesmo período de 2013. Foram produzidos 597.276 bep, no mês de março. No comparativo anual, a produção de gás natural cresceu 9%, enquanto na análise mensal houve elevação de 15,6%, em relação a fevereiro último, que por sua vez havia sido 22,8% maior na comparação com janeiro desse ano. Os campos marítimos foram responsáveis por 90,8% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 9,2% do total produzido.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Royalties de petróleo e gás

Este ano, royalties do petróleo para Sergipe já estão 13% maiores

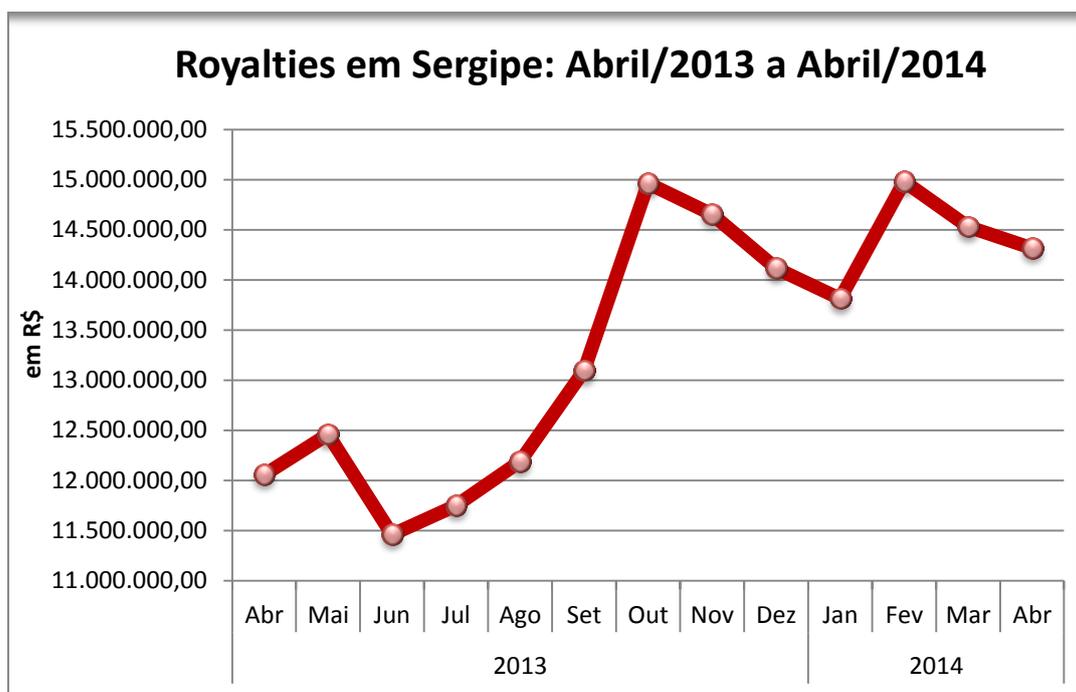
Conforme dados da ANP, o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado, foi o maior para meses de abril em quinze anos, de acordo com a série histórica iniciada em 1999. O pagamento dos royalties ficou em R\$ 14,3 milhões, valor referente à produção do segundo mês do ano. Em termos relativos, houve crescimento de 18,8% em relação a abril do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, março último, o repasse caiu 1,5%.

Este ano, com os dados de abril, o pagamento dos royalties já somou mais de R\$ 55 milhões em Sergipe, com alta de 13% em relação ao montante pago nos primeiros quatro meses de 2013.

Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Carmópolis apresentou o maior recebimento de royalties no estado, chegando à R\$ 3,2 milhões. Em seguida aparecem Japaratuba e Aracaju, que receberam R\$ 3,1 milhões e R\$ 2,9 milhões em royalties, respectivamente, no mês de abril.

Entre outros municípios podemos destacar Pirambu, que foi compensado com R\$ 2,2 milhões, além dos municípios de Estância e Itaporanga D'Ajuda que receberam pouco mais de R\$ 1 milhão, cada um, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Produção e Consumo de Cimento

Em Sergipe, produção de cimento cresceu 7,5% em 2013

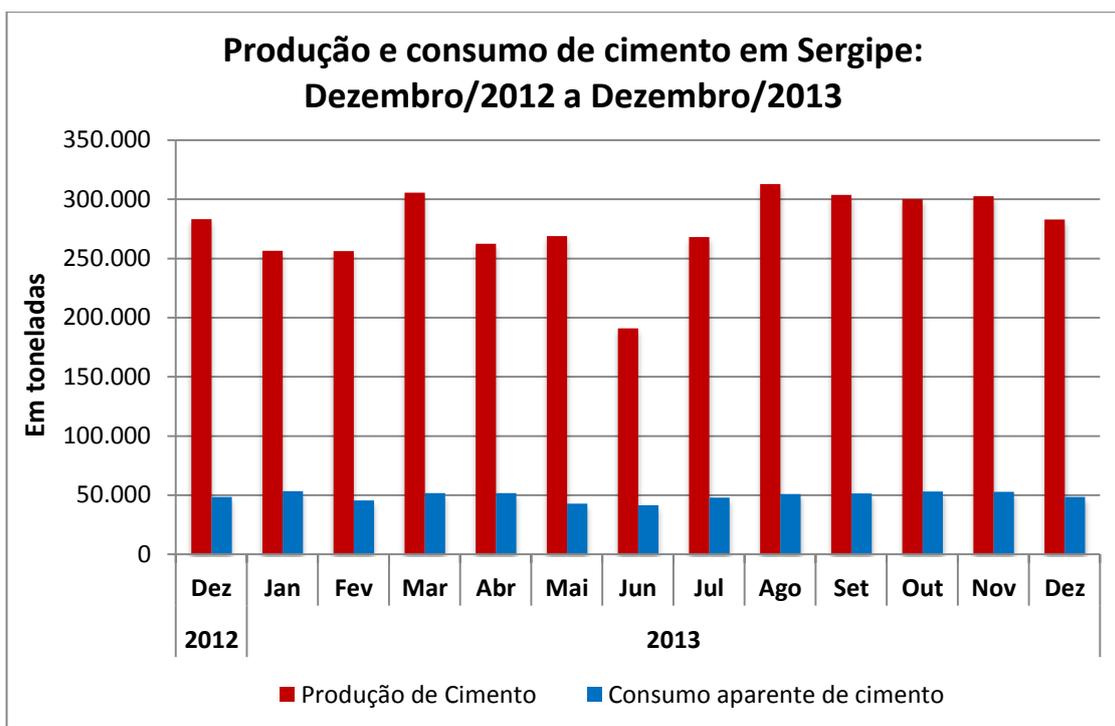
De acordo com os últimos dados publicados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, em Sergipe, a produção de cimento, no estado, atingiu 282,9 mil toneladas no mês de dezembro. Em termos relativos, a produção manteve-se praticamente estável no comparativo anual (dezembro/2012), embora menor que a produção do mês anterior (-6,5%).

Em 2013, a produção de cimento chegou a mais de 3,3 milhões de toneladas no estado, apresentando uma alta de 7,5% em relação a 2012. O resultado expressa a grande importância deste segmento industrial no estado de Sergipe, configurando-o na posição de maior produtor de cimento do Nordeste, sendo seguido pela Paraíba e pelo Ceará.

Consumo de Cimento

O consumo aparente de cimento chegou a 48,3 mil toneladas, no último mês de 2013. A quantidade consumida de cimento também foi igual na comparação anual (dezembro/2012), mas em relação ao mês anterior (novembro/2013), o consumo foi 8,3% menor.

Em 2013, foram consumidos 590,3 mil toneladas de cimento, em Sergipe. O total consumido foi menor em relação a 2012, com redução de 8,7%. No Nordeste, os maiores consumidores de cimento são os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará.



Fonte: SNIC;
Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de gás

Consumo de gás em Sergipe foi maior no mês de abril

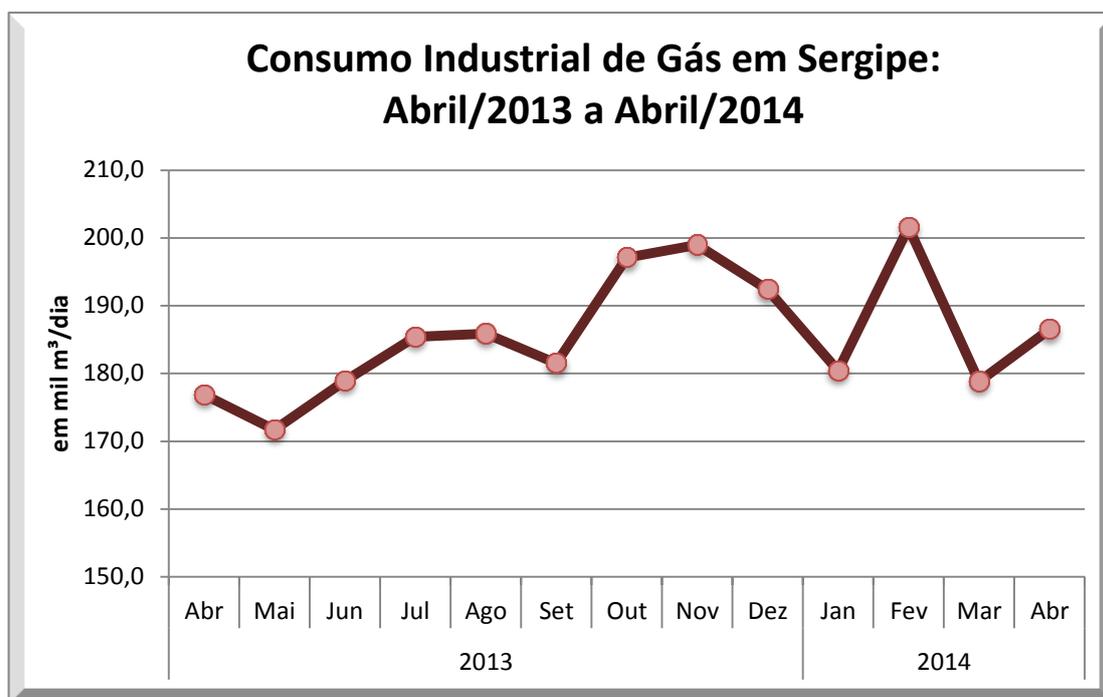
De acordo com os dados da Abegás foram consumidos em Sergipe, no quarto mês do ano, uma média diária de 280,4 mil metros cúbicos (m³) de gás. O consumo total de gás no mês de análise apresentou alta de 4,4% ante um ano atrás. No comparativo com o terceiro mês do ano, o consumo aumentou 3,9%.

Consumo de gás por segmento

As indústrias sergipanas consumiram uma média diária de 186,5 mil metros cúbicos (m³) de gás, estando 5,5% maior que em abril de 2013. Em relação ao último mês de março, houve elevação de 4,3% no consumo de gás pelas indústrias.

O consumo de gás pelo segmento veicular, o segundo maior do estado, atrás apenas do consumo industrial, obteve média diária de consumo de 83,9 mil m³. Em termos relativos, houve avanço de 3,7% em relação a abril de 2013. Já em relação ao terceiro mês desse ano, observou-se aumento de 2,2%.

Nas residências e no comércio, o volume consumido, em média por dia, situou-se em 3,1 e 2,9 mil m³, respectivamente. Para as residências, este consumo foi 6,0% maior, enquanto que para o comércio a elevação foi de 11,5%, ambas as variações no comparativo anual. Quando comparado com o mês anterior, o consumo nesses segmentos apresentaram elevações de 13,9% e 11,5%, nessa ordem.



Fonte: Abegás;

Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preços médios dos combustíveis vendidos em Sergipe foram maiores em abril

Analisando os dados da ANP, o Boletim Sergipe Econômico constatou que no último mês de abril os preços médios da gasolina, do etanol e do GNV foram os maiores apurados entre os meses deste ano. Já o GLP e o óleo diesel apresentaram o menor valor deste ano no mês passado. Em relação a abril de 2013, todos os combustíveis estudados tiveram pequena alta nos preços.

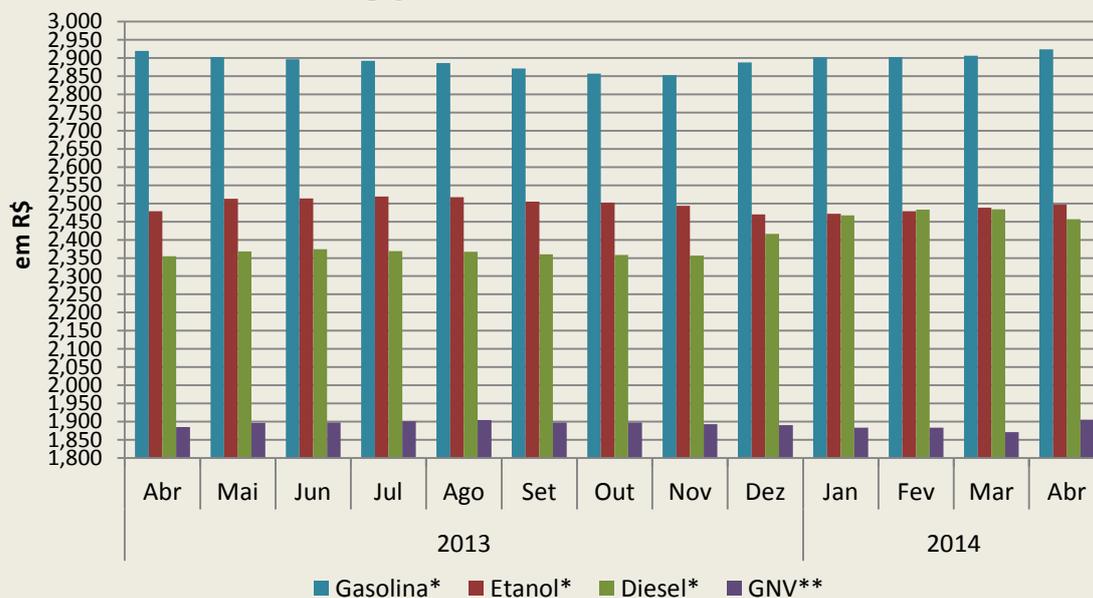
O preço médio vendido pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 2,924, no mês passado, registrando aumento de 0,14% sobre abril de 2013. No comparativo com março último, o preço médio aumentou 0,62%. De acordo com a coleta de preços realizada pela ANP em 263 postos do estado, o preço mínimo encontrado da gasolina foi de R\$ 2,770, enquanto que o preço máximo situou-se em R\$ 3,180.

Para o etanol, houve elevação de 0,73% no preço médio praticado em abril, comparando-se com o mesmo mês de 2013. Em valores, o preço médio do litro ficou em R\$ 2,497, com crescimento de 0,36% em relação ao mês anterior.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,457, por litro, com elevação de 4,33% em relação ao quarto mês de 2013. No entanto, em relação a março último houve recuo de 1,09% no preço, quando este foi R\$ 2,484. Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 1,905, avançando 1,06% sobre o valor praticado há um ano. Em relação ao terceiro mês de 2014, verificou-se alta de 1,82%.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 39,66 (por 13 kg), com retração de 1,25% quando comparado ao último mês de março. Na análise anual, contudo, o preço do GLP foi 4,04% maior.

Preço médio dos combustíveis vendidos em Sergipe: Abril/2013 a Abril/2014



*: R\$/L;

*: R\$/m³;

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

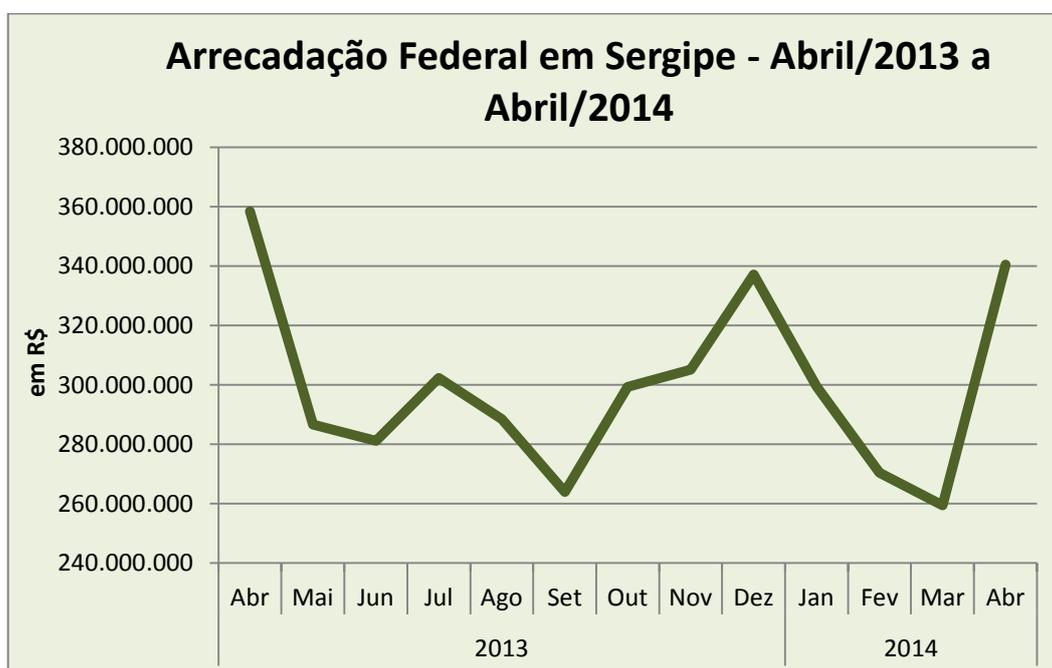
Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe no mês de abril de 2014

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do quarto mês do ano chegou a R\$ 340,5 milhões, assinalando queda de 10,6% frente aos tributos recolhidos em abril do ano passado. Em relação ao último mês de março, contudo, houve elevação de 30,4% na arrecadação, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em abril deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária que somou R\$ 130,1 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 106,9 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 42,7 milhões enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 20,1 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma apanhada foi de R\$ 6,6 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

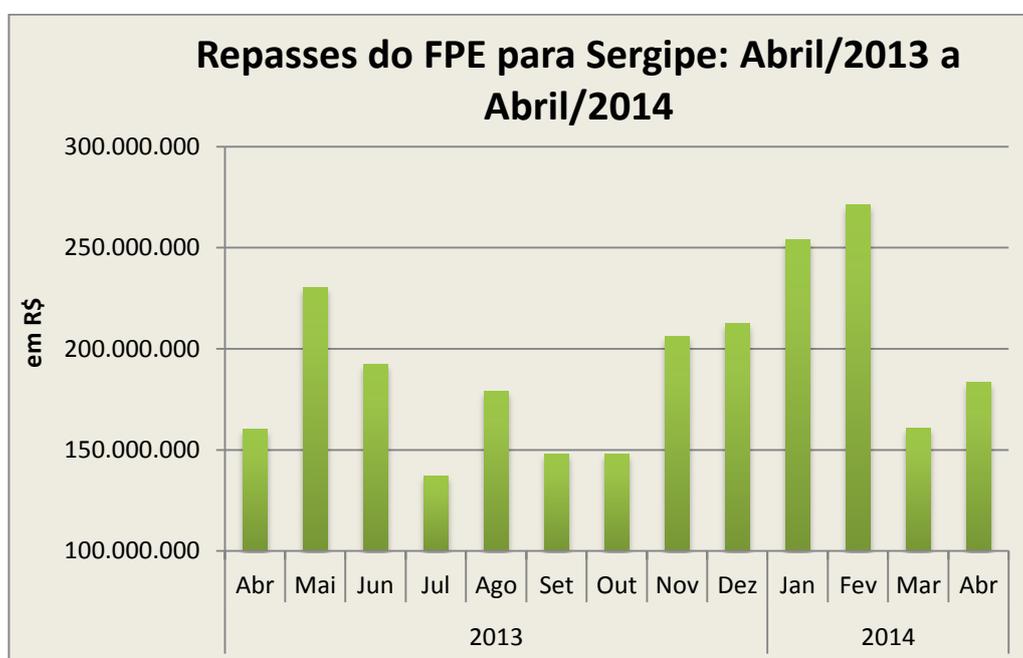
Repasses Federais

Transferência do FPE para Sergipe cresceu 6,1% em abril

De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado, em abril, apresentou avanço de 6,1%, em termos reais (descontando a inflação), em comparação com o quarto mês do ano passado. Em valores, a transferência chegou a R\$ 183,5 milhões, apresentando avanço real de 13,1% em relação ao repasse do último mês de março.

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do FPM, atingiu mais de R\$ 69 milhões, avançando 6,4% sobre abril do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, houve avanço de 13,1%.

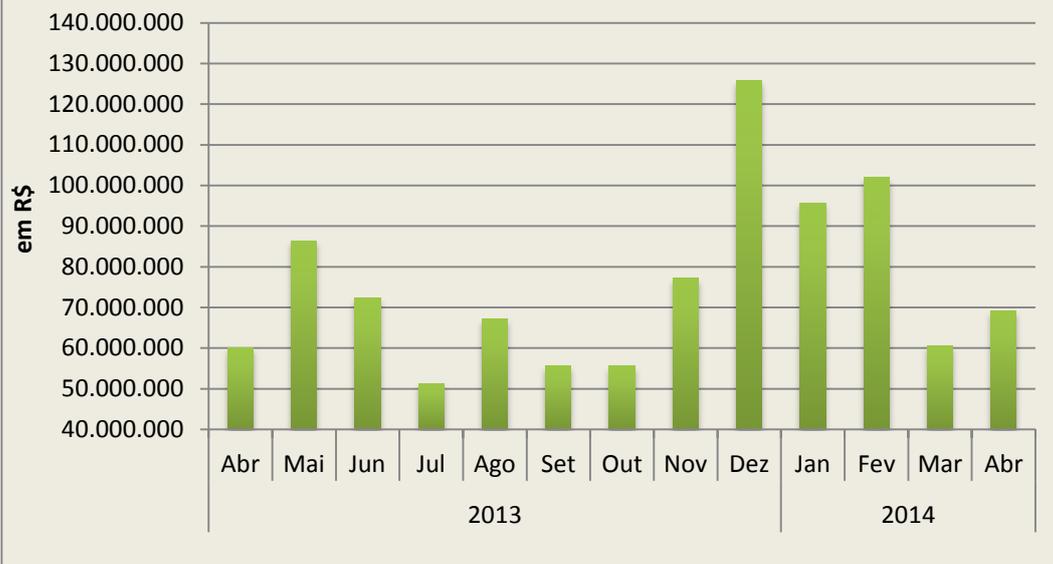
Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a transferência superou os R\$ 44 milhões. Em termos relativos, houve avanço tanto sobre abril de 2013 (+10,9%) quanto no comparativo com março desse ano (+12,2%).



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses do FPM para Sergipe - Abril/2013 a Abril/2014



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

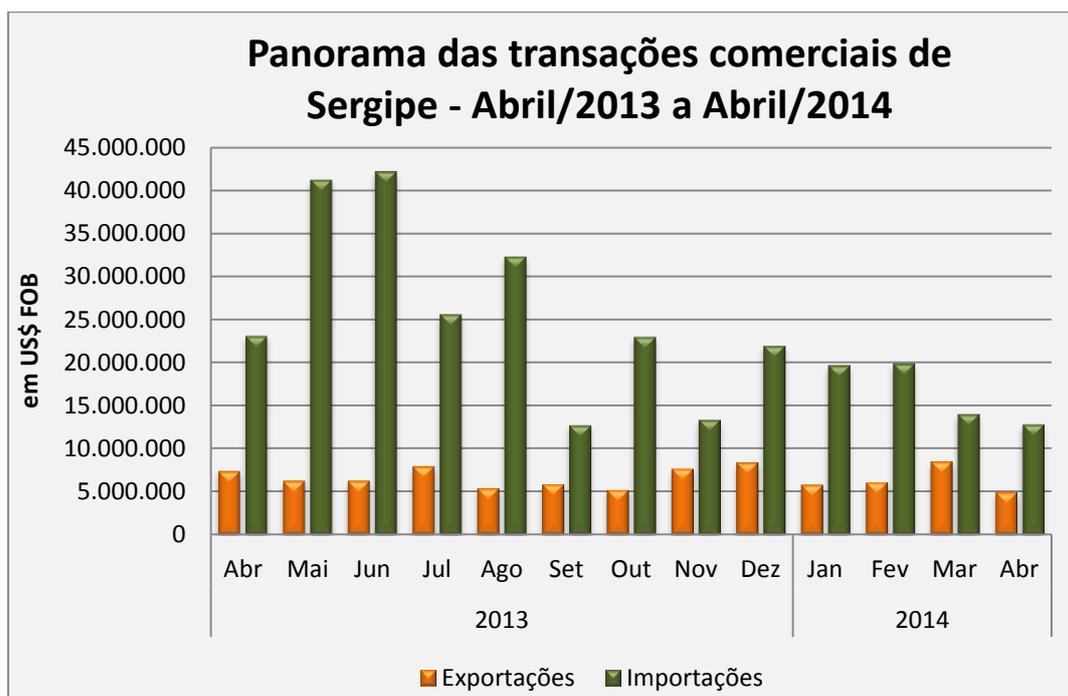
Pauta exportadora sergipana revela maior venda de sucos de outros cítricos no primeiro quadrimestre de 2014

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 4,9 milhões no quarto mês do ano. As importações sergipanas somaram US\$ 12,8 milhões. Com estes resultados, a balança comercial do estado somou um déficit (saldo negativo) de US\$ 7,9 milhões no mês de abril desse ano.

No primeiro quadrimestre de 2014, Sergipe vendeu 42 produtos ao exterior. Os destaques são as vendas de *Outros sucos de outros cítricos* e dos *Sucos de laranja, congelados, não fermentados*, que representaram, no período analisado, 26,2% e 18,9%, respectivamente, do total exportado por Sergipe no período. O principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipanos foram os Países Baixos (Holanda). Outros produtos vendidos por Sergipe no período analisado foram os *calçados* e os *açúcares*. Os cinco produtos mais vendidos representaram 71,4% dos itens sergipanos vendidos ao exterior.

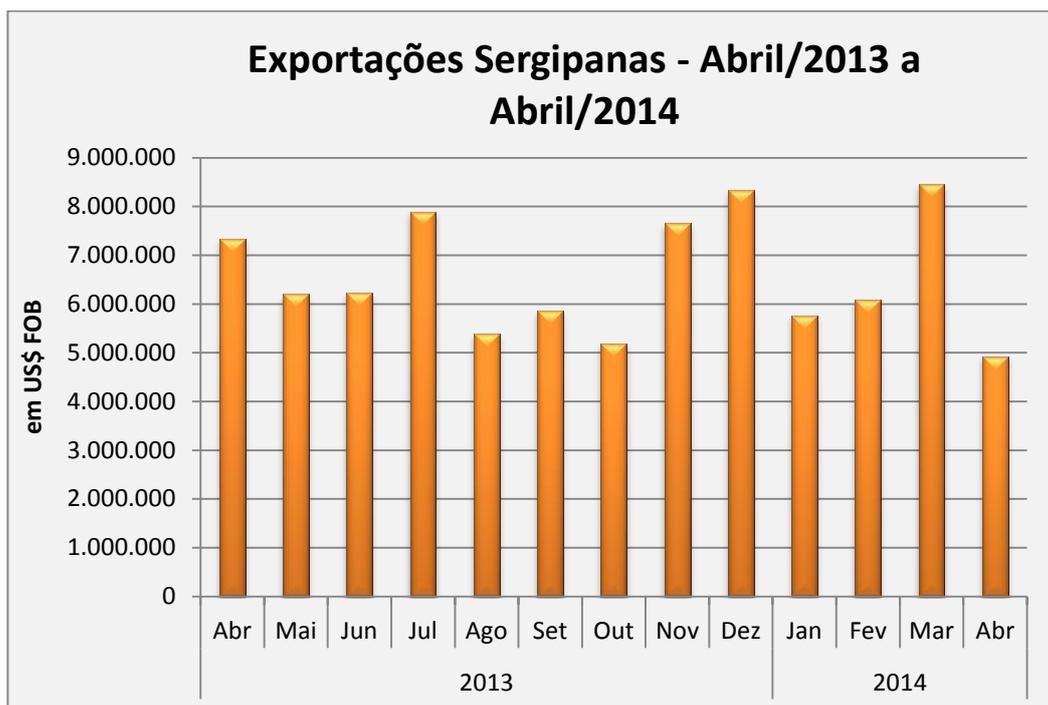
No tocante às importações do estado, nos primeiros quatro meses do ano, podem-se destacar as compras do *trigo*, do *Coque de petróleo*, do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, do *Sulfato de amônio* e de *Adubos e fertilizantes*, que responderam por 39,7% do total das compras sergipanas no exterior.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, nos primeiros quatro meses do ano, as vendas para os Países Baixos (Holanda), para a Gâmbia, para a Rússia e para a Bolívia. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram os Estados Unidos, o Uruguai, a China e o Marrocos.



Fonte: SISCOMEX;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

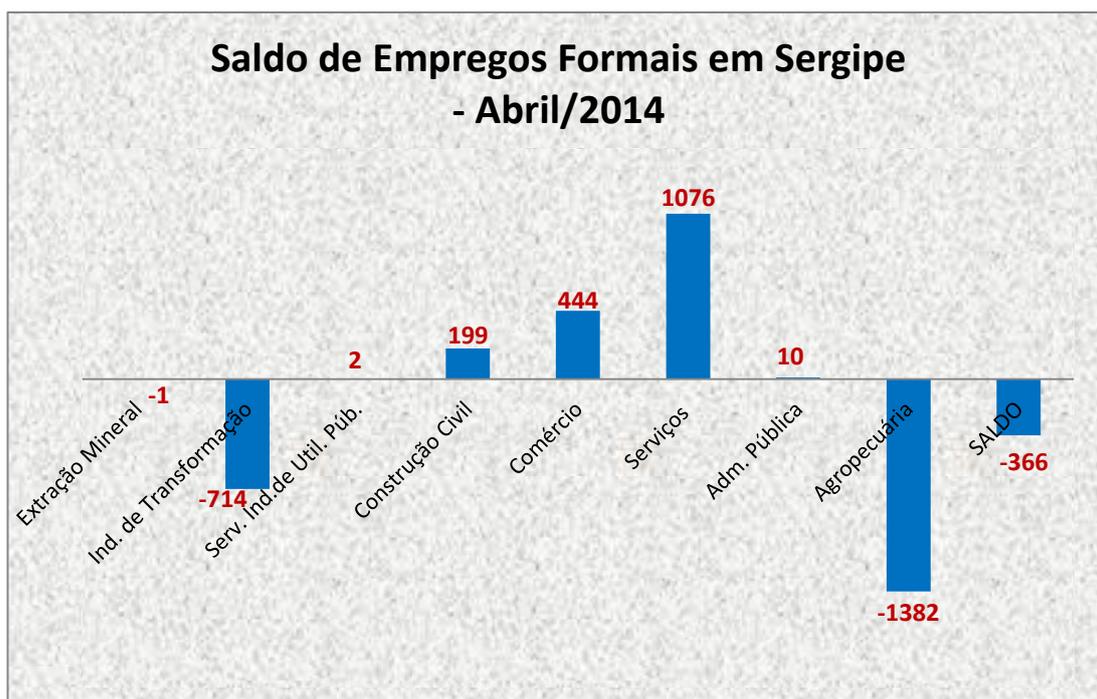
Emprego

Setor de Serviços criou mais de 1.000 empregos formais no mês de abril

Levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), com base nos dados do CAGED/MTE indicou que, no quarto mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de empregos formais de 366 vagas. Este total foi impulsionado, principalmente, pela queda no nível de emprego da agropecuária (-1.382 postos de trabalho).

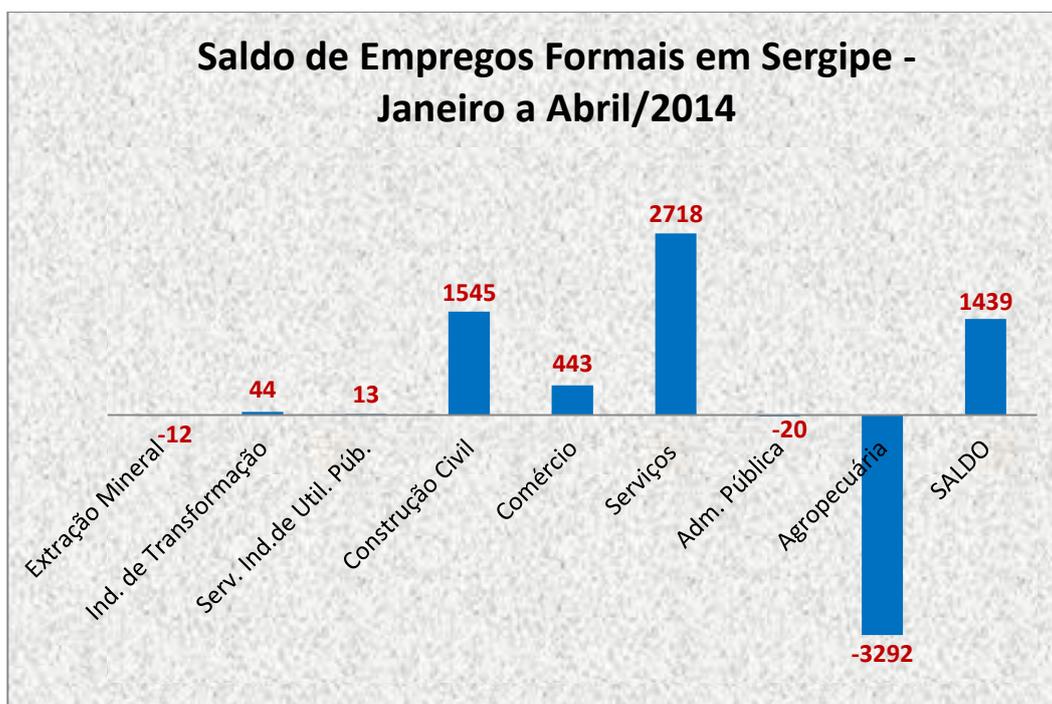
Ainda na análise mensal, o setor que mais empregou foi o setor de serviços, criando 1.076 novas vagas. O comércio e a construção civil também apresentaram saldos positivos de 444 e 199 novos empregos formais, respectivamente, no último mês de abril.

Nos primeiros quatro meses de 2014, Sergipe acumula um saldo positivo de empregos formais, tendo gerado 1.439 novos postos de trabalho para os sergipanos, resultado bastante superior ao total do mesmo período de 2013, cujo saldo havia sido negativo (-198 vagas). Neste período, destacam-se as contratações do setor de serviços e do setor industrial, que criaram 2.718 e 1.590 novos empregos, nessa ordem.



Fonte: CAGED/MTE;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: CAGED/MTE;
Elaboração: NIE/FIES.

Cesta básica

Cestas básicas de Aracaju apresentou a 3ª menor queda no mês de Abril

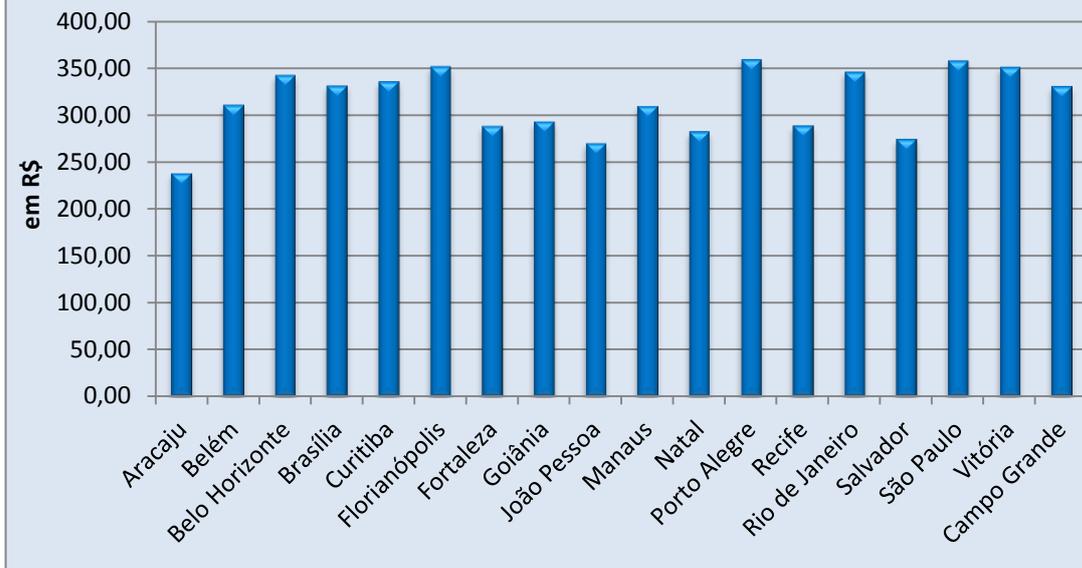
O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, e notou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em abril deste ano, foi R\$ 238,04, sendo o menor valor registrado no país.

Em relação ao mês de março, o preço da cesta básica de Aracaju subiu 5,4%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (abril/2013), o valor da cesta recuou 4% (sem levar em consideração a inflação do período), apresentando a terceira menor queda dentre as dezoito capitais estudadas. No mês de abril apenas seis das cidades pesquisadas apresentaram redução nos preços de suas cestas básicas na comparação anual, foram elas: Manaus (-8,8%), João Pessoa (-7,2%), Aracaju (-4%), Recife (-3,2%), Natal (-1,4%) e Fortaleza (-0,9%).

Desempenho dos preços dos produtos

A queda no preço total da cesta básica de Aracaju, em relação a abril de 2013, é reflexo da queda dos preços do tomate, do feijão e da farinha cujas reduções foram 33%, 31,1% e 23,7%, respectivamente. Em seguida, aparecem o açúcar (-6,9%) e o óleo (-4,5%). A alta mais expressiva nos preços foi verificada no leite (+14,8%), na carne (+13,8%), no café (+9,5%) e no pão (+9,3%).

Valor da Cesta básica nas Capitais Brasileiras - Abril/2014



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Operações de crédito estão 18% maiores em Sergipe

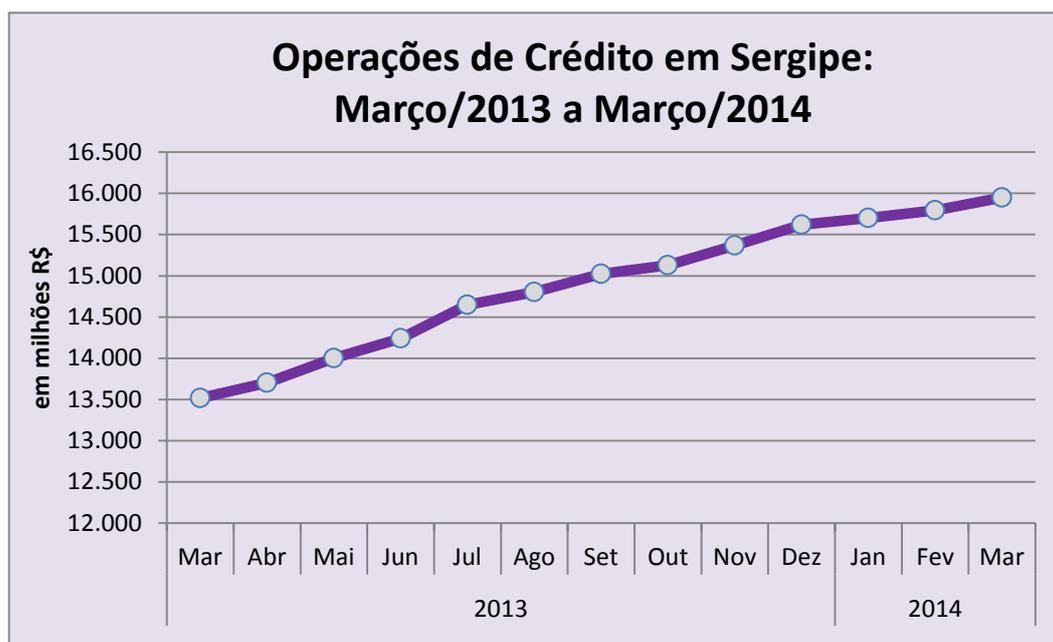
De acordo com os dados do Banco Central, as operações de crédito registradas no estado, no terceiro mês do ano, totalizaram R\$ 15,9 bilhões. Esse montante apresentou alta de 18% em relação a março do ano passado. Em relação ao mês anterior, houve pequeno avanço de 1,0%. No primeiro trimestre desse ano, as operações de crédito em Sergipe já acumulam alta de 18%, em relação ao mesmo período do ano passado.

Tanto as operações de crédito para pessoa física quanto para pessoa jurídica estão maiores em Sergipe. Para pessoa física, o volume foi 17,2% maior em relação há um ano, além de estar 18,1% superior na análise trimestral. O crédito tomado pelas pessoas físicas chegou a R\$ 9,65 bilhões, com leve alta de 0,8% no comparativo mensal (fevereiro/2014).

Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido foi de R\$ 6,29 bilhões, apresentando expansão de 19,8% sobre março do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, verificou-se alta de 1,3%. Nos primeiros três meses desse ano, o volume de crédito nesta categoria mostrou expansão de 17,9%, em comparação ao mesmo trimestre de 2013.

Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,63% em Sergipe, inferior à taxa do mês anterior (3,72%). Para a pessoa física, a taxa ficou em 4,45%, enquanto para pessoa jurídica a taxa foi de 2,45%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

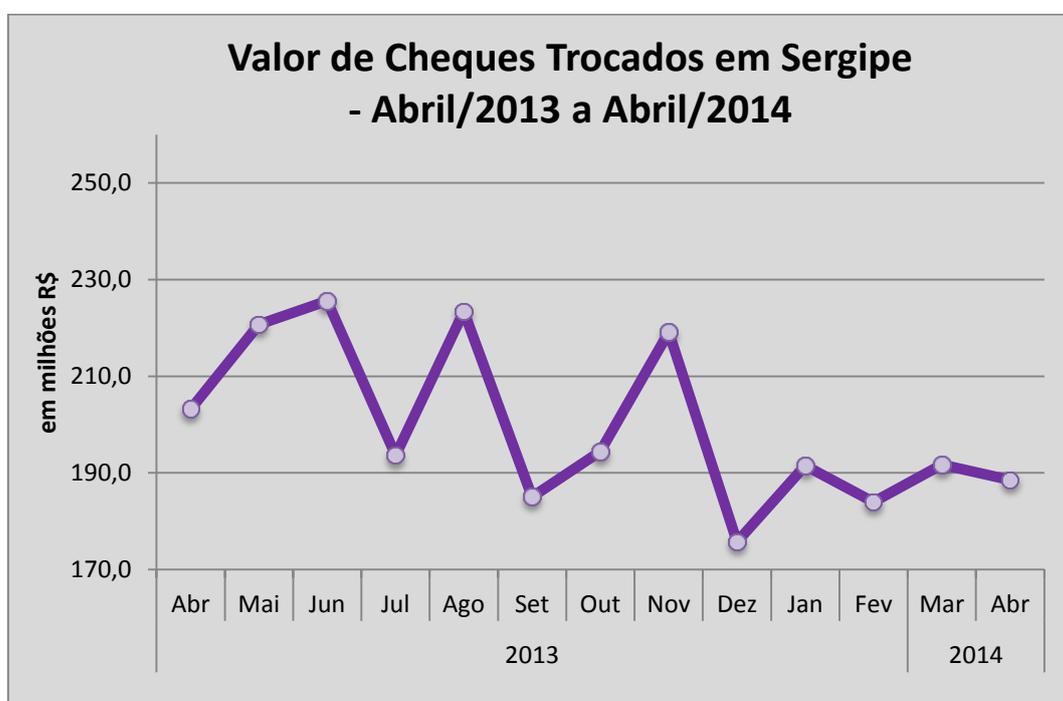
Cheques

Valor de cheques devolvidos apresentou recuo no mês de abril em Sergipe

Segundo as estatísticas do Banco Central, em abril desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou R\$ 188,5 milhões, sendo 1,7% menor que o valor dos cheques compensados no último mês de março. Ao se comparar com abril do ano passado, o valor transacionado por cheques foi 14,6% menor. Nos primeiros quatro meses desse ano, o valor também apresentou recuo (-8,2%), em relação ao mesmo período de 2013.

No tocante aos cheques devolvidos no estado, no mês analisado, o valor atingiu R\$ 53,5 milhões, sendo 9,6% inferior ao valor apresentado no último mês de março. Na comparação com abril de 2013, o valor de cheques devolvidos foi 5,8% menor.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 49,4 milhões no quarto mês desse ano, apresentando redução de 6,1% no valor no comparativo anual. Em relação ao mês anterior (março/2014), o valor de cheques sem fundos foi 9% menor.



Fonte: Compe-Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Receita Nominal do varejo sergipano apresentou alta no 1º trimestre de 2014

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista recuaram 2,4% no terceiro mês desse ano em comparação com o mês de março do ano passado.

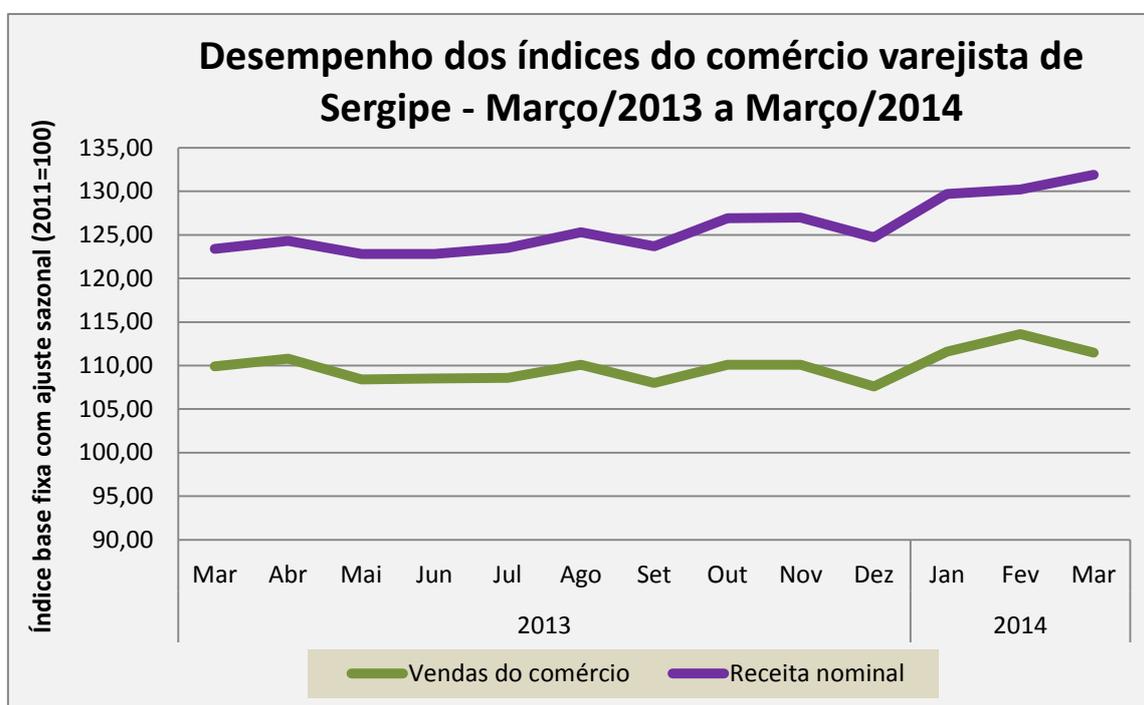
Em relação ao mês anterior (fevereiro/2014), nos dados com ajuste sazonal realizado para uniformizar os períodos de comparação, também se verificou recuo nas vendas no comércio varejista (-1,8%).

Na análise trimestral, no entanto, as vendas do comércio ficaram positivas, com crescimento de 3,7% em relação aos três primeiros meses de 2013.

Receita

A receita nominal do comércio varejista não seguiu a queda nas vendas e apresentou crescimento tanto em relação ao ano passado quanto ao segundo mês desse ano. Em relação a março de 2013, a alta foi de 1,9%. Já sobre fevereiro último, nos dados com ajuste sazonal, a elevação foi de 1,3% na receita nominal.

Em termos acumulados, a receita nominal ficou 8,8% maior em relação ao primeiro trimestre do ano passado.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Vendas de veículos em Sergipe aumentaram 27,8% em fevereiro

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da FENABRAVE e observou que as vendas de veículos no estado, no quarto mês do ano, apresentaram avanço de 3,7% sobre abril do ano passado.

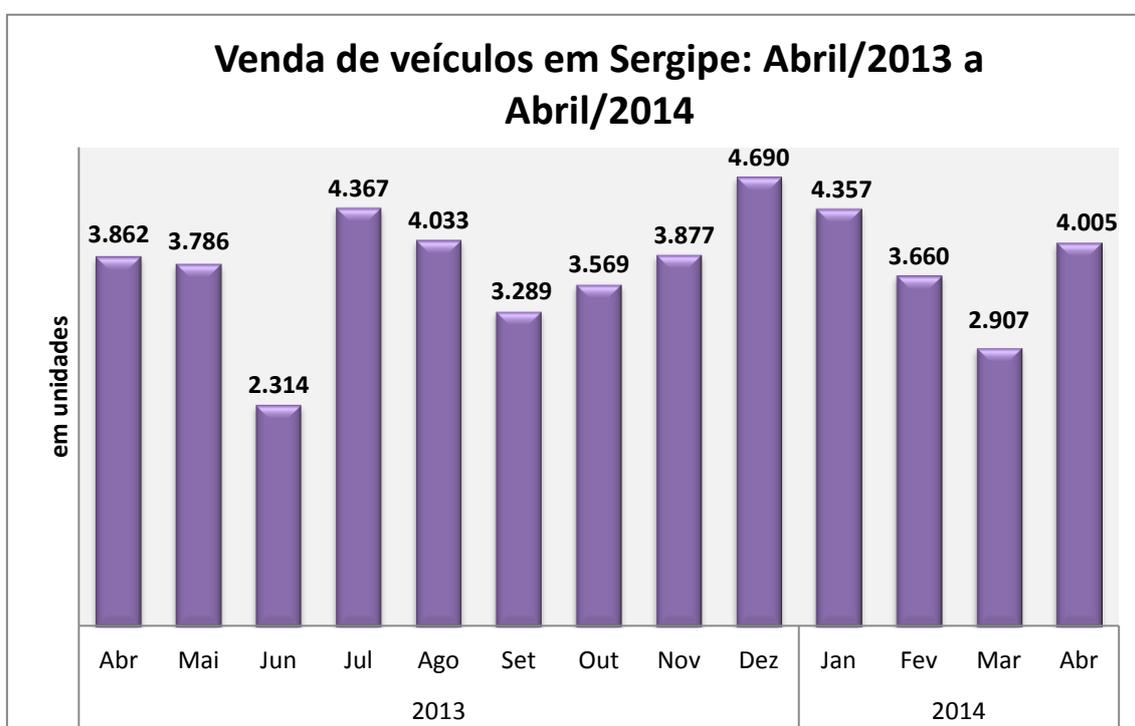
A quantidade de veículos comercializados chegou a 4.005 unidades em abril, sendo o segundo melhor mês do ano em vendas. Em relação ao último mês de março, a evolução das vendas foi de 37,8%. No acumulado do ano, já foram vendidos quase 15 mil veículos, total levemente maior que a comercialização do mesmo período do ano passado (+0,8%).

Vendas por segmento

Todos os segmentos apresentaram vendas maiores no mês de abril. O número de automóveis e comerciais leves comercializados, no mês passado, chegou a 2.105 unidades. As vendas cresceram 1,1% quando comparado com abril de 2013, além de crescer 39,2% em relação às vendas de março último.

A comercialização de caminhões também foi superior tanto em relação ao mês imediatamente anterior (30,4%) quanto em relação a abril do ano passado (10%), sendo vendidos 120 caminhões no mês analisado.

Para o segmento de ônibus foram vendidas 33 unidades, com alta de 13,8% na comparação anual, além de ser mais que o dobro da quantidade vendida no mês anterior. Para as motocicletas houve crescimento de 6,4% nas vendas, em relação a abril de 2013, e avanço de 35,5% na comparação com o último mês de março. Foram vendidas 1.747 motocicletas no mês de abril desse ano.



Fonte: FENABRAVE;

Elaboração: NIE/FIES.